



**Tipo de trabalho:** RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

## **PERFIL DE ADOLESCENTES QUANTO AO HÁBITO DE SAÚDE DE UMA ESCOLA PÚBLICA EM SANTA ROSA, RS<sup>1</sup>**

**Natália Boessio Tex De Vasconcellos<sup>2</sup>, Iara Denise Endruweit Battistit<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Projeto de ensino desenvolvido no Instituto Federal Farroupilha, Campus Santa Rosa, RS

<sup>2</sup> Odontóloga do Instituto Federal Farroupilha, Campus Santa Rosa, RS.

<sup>3</sup> Prof. Dra. docente do Mestrado em Desenvolvimento e Políticas Públicas, UFFS.

A adolescência é a fase de transição da infância para a vida adulta, na qual ocorre importantes transformações biológicas, cognitivas, emocionais e sociais. É a busca pela crescente autonomia e independência em relação à família, bem como pela experimentação de novos comportamentos e vivências. Nesta fase, a escola tem representado um importante local para o encontro entre saúde e educação abrindo inúmeras possibilidades de iniciativas principalmente envolvendo atividades de educação em saúde e promoção da saúde. O Instituto Federal Farroupilha instituiu a Política de Atenção à Saúde do Discente, por entender que essas práticas voltadas a qualidade de vida não só busquem a permanência do discente na instituição como também garantem que seus direitos básicos sejam atendidos. Contando com equipes multiprofissionais de saúde na maioria de seus campi, buscam enfatizar a atenção integral do educando. O objetivo foi verificar o perfil dos adolescentes que estudam na instituição com vistas a contribuir para ações de promoção e prevenção de agravos por parte da equipe de profissionais. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética sob o CAAE 83063818.1.0000.8024. O questionário foi aplicado em fevereiro de 2019, na sala de aula, para 139 adolescentes entre 14 e 18 anos que estudam no Instituto Federal Farroupilha, Campus Santa Rosa, RS, abrangendo questões relacionadas aos hábitos de saúde. Os dados foram analisados com técnicas de estatística descritiva e teste de qui-quadrado no software R. Verificou-se 78 discentes do gênero masculino, 66,8% consideram sua saúde como boa, 69,3% praticam atividade física, sendo que 42,3% praticam 1 ou 2 vezes na semana (excluindo a educação física escolar). Em relação ao consumo de bebida alcoólica, 64,2% dos alunos referiram já ter ingerido, sendo a maior prevalência no gênero feminino (53%). Dentre os que indicaram bebida alcoólica, 80% relatam uma frequência semanal de 1 a 2 vezes, analisando ainda que o consumo de bebida alcoólica aumenta com a idade, sendo estatisticamente significativo ( $p=0,05$ ). A experimentação do tabaco foi indicada por 21,5% dos participantes, estando associado a ter pais fumantes ( $p<0,001$ ) e 1,1% já utilizaram alguma droga ilícita. Em relação à atividade física, uso de tabaco, influência de pais fumantes, os dados corroboram com os evidenciados com a literatura. O consumo de bebida alcoólica maior em alunos do gênero feminino foi verificado também da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PENSE). Neste sentido, com os dados apresentados é possível elaborar ações de promoção de saúde a serem desenvolvidas no âmbito escolar com os adolescentes.